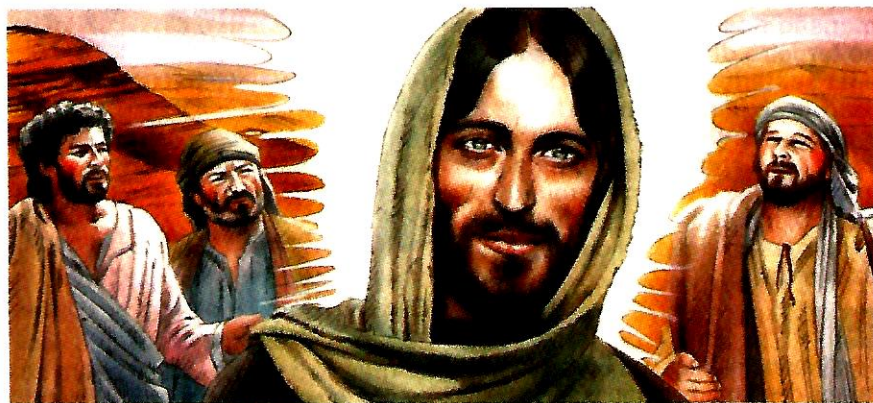


O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



2º DOMINGO DA QUARESMA

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA XIII, faixa 1 — Paulus / Playlist "2º Domingo da Quaresma")

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado, / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, / não foi também por nós teu sangue que jorrou?

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Somos convidados a subir a montanha com Jesus e, em sua presença

luminosa, fortalecer nosso compromisso de doação da vida. A transfiguração nos revela a multidão de rostos desfigurados e carentes de dignidade e nos aponta o caminho para a realização das promessas de Deus. Esta liturgia nos alcance a graça de vermos e fazermos brilhar no mundo a boa-nova do Evangelho.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai (pausa).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor/Cristo/ Senhor, tende piedade de nós.

4 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa Palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Je-

sus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus merece fé. Ela nos anima a sair das nossas seguranças e escutar o Filho amado do Pai, que nos chama a uma vida santa, em conformidade com seu Evangelho.

5 1ª LEITURA (Gn 12,1-4a)

Leitura do Livro do Gênesis. — ¹Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai e vai para a terra que eu te vou mostrar. ²Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!" ^{4a}E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO RESPONSORIAL 32(33)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, VOLUME 1, faixa 15 — Paulus / Playlist "2º Domingo da Quaresma")

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / venha a vossa salvação!



1. Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.

2. Mas o Senhor pouça o olhar sobre os que o temem / e que confiam, esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

7 II LEITURA (2Tm 1,8b-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. — Caríssimo, ^{8b}sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ¹⁰Essa graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO (Mateus 17,1-9)

Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória.

Numa nuvem resplendente, fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". ⁵Pedro ainda estava falando quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo o meu agrado. Escutai-o!" ⁶Quando ouviram isso, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos e não tendes medo". ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém essa visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos". — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1)** e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(breve inclinação até "da Virgem Maria")* **2)** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **1)** nasceu da Virgem Maria, *padeceu sob Pôncio Pilatos, 2)* foi crucificado, morto e sepultado; **1)** desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; **2)** subiu aos céus; *está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1)* donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. **2)** Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, **1)** na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, **2)** na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, no Senhor esperamos confiantes, porque ele é nosso auxílio e proteção. Dirijamos ao Pai nossas preces e digamos:

AS: Transfigurai-nos, Senhor!

1. Senhor, que dissesstes a Abrão: "Sai da tua terra", ajudai a Igreja a pôr-se sempre mais em saída e revelar ao mundo vosso rosto nos pobres e sofredores, nós vos pedimos.

2. Inspirai aos governantes medidas de promoção da cidadania que permitam a milhões de brasileiros sair da situação de insegurança alimentar em que se encontram, nós vos pedimos.

3. Afastai das famílias e comunidades o comodismo e o medo, que impedem as pessoas de tomar posse de vossas promessas, nós vos pedimos.

4. Dai à humanidade encontrar e percorrer os caminhos para banir a realidade da fome no mundo e instaurar tempos de solidariedade e fraternidade universais, nós vos pedimos.

5. Concedei que nossas celebrações e nossa oração cotidiana nos transfigurem sempre mais na vossa imagem e semelhança, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade:

AS: Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, / vosso Filho se encheu de compaixão, abençoou, repartiu cinco pães e dois peixes e nos ensinou: / "Dai-lhes vós mesmos de comer". / Confiantes na ação do Espírito Santo, / nós vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, / de diálogo, justiça, igualdade e paz. / Ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, / sem fome, pobreza, vio-

lência e guerra; / livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. / Que Maria, nossa mãe, interceda por nós / para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, / sobretudo nas abandonadas, esquecidas e famintas.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Preparando as oferendas que se tornarão o corpo e o sangue de Cristo glorioso, esperamos sua vinda e nossa própria transfiguração.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: LITURGIA XIII, faixa 5 / Playlist "2º Domingo da Quaresma")

O vosso coração de pedra se converterá / em novo, em novo coração.

1. Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, / com amor vos tirarei, / qual pastor vos guiarei / para a terra, a vossa pátria.

4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais. / E sereis sempre o meu povo, / eu serei o vosso Deus.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A transfiguração do Senhor (Missal, páginas 188/482)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha

sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela paixão e cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo  e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho,

sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XIII, faixa 8 / Playlist "2º Domingo da Quaresma")

Então, da nuvem luminosa dizia uma voz: "Este é meu Filho amado, escutem sempre o que ele diz!"

1. Transborda um poema do meu coração: / vou cantar-vos, ó rei, esta minha canção.

2. Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! / Porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.

3. Levai vossa espada de glória no flanco, / herói valoroso, no vosso esplendor.

4. Sai para a luta no carro de guerra / em defesa da fé, da justiça e verdade!

5. Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; / vosso cetro real é sinal de justiça.

6. Vós amais a justiça e odiais a maldade. / É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.

7. Cantarei vosso nome de idade em idade, / para sempre haverão de louvar-vos os povos!

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

"A política mundial não pode deixar de colocar entre seus objetivos principais e irrenunciáveis o de eliminar efetivamente a fome. Com efeito, quando a especulação financeira condiciona o

preço dos alimentos, tratando-os como uma mercadoria qualquer, milhões de pessoas sofrem e morrem de fome. A fome é criminosa e a alimentação é um direito inalienável” (Encíclica do papa Francisco Fratelli Tutti, n. 189).

17 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

AS: Amém!

PR: O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

AS: Amém!

PR: O Espírito de sabedoria e fortaleça vos sustente na luta contra o mal, para poderdes, com Cristo, celebrar a vitória da Páscoa.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

18 HINO DA CF-2023

(CD: HINO DA CF-2023... / Playlist “2º Domingo da Quaresma”)

1. Vocação e missão da Igreja: / responder ao apelo do Senhor / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor.

Ó bom Mestre, a vós recorremos. / Ajudai-nos a fome vencer, / recordai-nos o que nós devemos: / “Dai-lhes vós mesmos de comer”.

2. Jesus Cristo, pão da vida plena, / em sua mesa nos faz assentar / e sacia a nossa pobreza / para um mundo mais justo formar.

3. Unidos neste tempo propício / de jejum, oração, caridade, / recordemos, pois é nosso ofício: / cultivar e plantar a bondade.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Dn 9,4b-10; Sl 78; Lc 6,36-38 – 3ª f.: Is 1,10.16-20; Sl 49; Mt 23,1-12 – 4ª f.: Jr 18,18-20; Sl 30; Mt 20,17-28 – 5ª f.: Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31 – 6ª f.: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104; Mt 21,33-43.45-46 – **Sábado:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102; Lc 15,1-3.11-32 – **Domingo:** Ex 17,3-7; Sl 94; Rm 5,1-2.5-8; Jo 4,5-42.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



PAULUS

A GLÓRIA DIVINA DO SERVO

A glória de Deus, resplandecente de luz, manifesta-se em Jesus, acompanhada pelas nuvens e pela voz que deixa claro: ele é o Filho amado do Pai.

Os detalhes do episódio da transfiguração fazem pensar em Moisés, que voltava do monte Sinai com o rosto resplandecente por ter estado na presença de Deus. A luz intensa que brilha no rosto e nas vestes de Jesus, contudo, não vem de fora. Vem dele mesmo, pois aquele Mestre que vivia no meio de gente pobre, nas periferias, é ele próprio o Senhor da história. Jesus não se manifesta glorioso, na capital Jerusalém, a uma multidão de pessoas, e sim numa montanha qualquer, a três discípulos.

A transfiguração foi uma antecipação – momentânea – da glória do Senhor ressuscitado. Uma experiência sem igual, tanto que Pedro sugere armar tendas para continuar ali. O Senhor glorioso, porém, deverá antes entregar a própria vida, passando pelo sofrimento e pela morte. Pois o Senhor da glória é o servo sofredor que entrega a vida por amor.

Duas são as ordens, para os três discípulos e para nós. A primeira ordem, vinda do Pai, é para ouvir o Filho amado. Ouvir é a atitude fundamental dos discípulos. Ouvir Jesus é entender o que disse e fez, para que seu ensinamento oriente nossa vida e assim, de algum modo, possamos continuar hoje a mesma missão que o Pai lhe confiou. A outra ordem vem do próprio Jesus, que, após tocar os discípulos, lhes diz que se levantem e não tenham medo de enfrentar os desafios da realidade.

Nesta caminhada de preparação para a Páscoa, o Senhor continua se revelando a nós, continua nos tocando. Ele se manifesta de diversos modos, reanima nossa fé, alimenta nossa esperança, faz-nos vencer a tristeza e fortalece nossa missão de seguidores. É preciso, porém, voltar sempre à realidade, às tantas realidades de sofrimento e dor que precisam ser transfiguradas. Afinal, como disse Santo Irineu, a glória de Deus é o ser humano vivendo plenamente.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

8. A SOCIEDADE CRISTÃ DIZ NÃO À FOME

“Produzimos comida suficiente para todas as pessoas, mas muitas ficam sem o pão de cada dia. Isso ‘constitui um verdadeiro escândalo’, um crime que viola direitos humanos básicos. Portanto, é um dever de todos extirpar essa injustiça através de ações concretas e boas práticas, e através de políticas locais e internacionais ousadas” (papa Francisco, 26/7/2021).

Para a humanidade, a fome não é só uma tragédia, mas também uma vergonha. Em grande parte, é provocada por uma distribuição desigual dos frutos da terra, à qual se aliam a falta de investimentos no setor agrícola, as consequências das mudanças climáticas e o aumento dos conflitos em várias regiões do planeta. Como se isso não bastasse, descartam-se toneladas de alimentos. Diante dessa realidade, não podemos permanecer insensíveis ou paralisados. Somos todos responsáveis (cf. Papa Francisco, Mensagem para os 75 anos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura – FAO, em 16/10/2020).

Durante o período mais grave da pandemia, a Ação Solidária Emergencial da Igreja no Brasil “É Tempo de Cuidar” promoveu diversas iniciativas de solidariedade local, também contribuindo para organizar o serviço da caridade em diversas comunidades eclesiais missionárias. Assim, a Campanha da Fraternidade de 2023 vem para dar continuidade a esse belo serviço à vida, no desejo de atualizar o sonho das primeiras comunidades: “Entre eles ninguém passava necessidade” (At 4,34).

Ajudam-nos a perceber o impacto desse cenário no horizonte da fé as palavras de São Basílio: “O pão que para ti sobra é o pão do faminto. A roupa que guardas mofando é roupa de quem está nu. Os sapatos que não usas são os sapatos dos que andam descalços. O dinheiro que escondes é o dinheiro do pobre. As obras de caridade que não praticas são outras tantas injustiças que cometes. Quem acumula mais que o necessário pratica crime” (Basílio, 330-379 – Comentário a Mt 25,31-46).

Pe. Patriky Samuel Batista
Secretário executivo para Campanhas da CNBB

© PAULUS - 2023 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Jornalista responsável: D. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darlei Zanon, ssp. Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)